

RMD

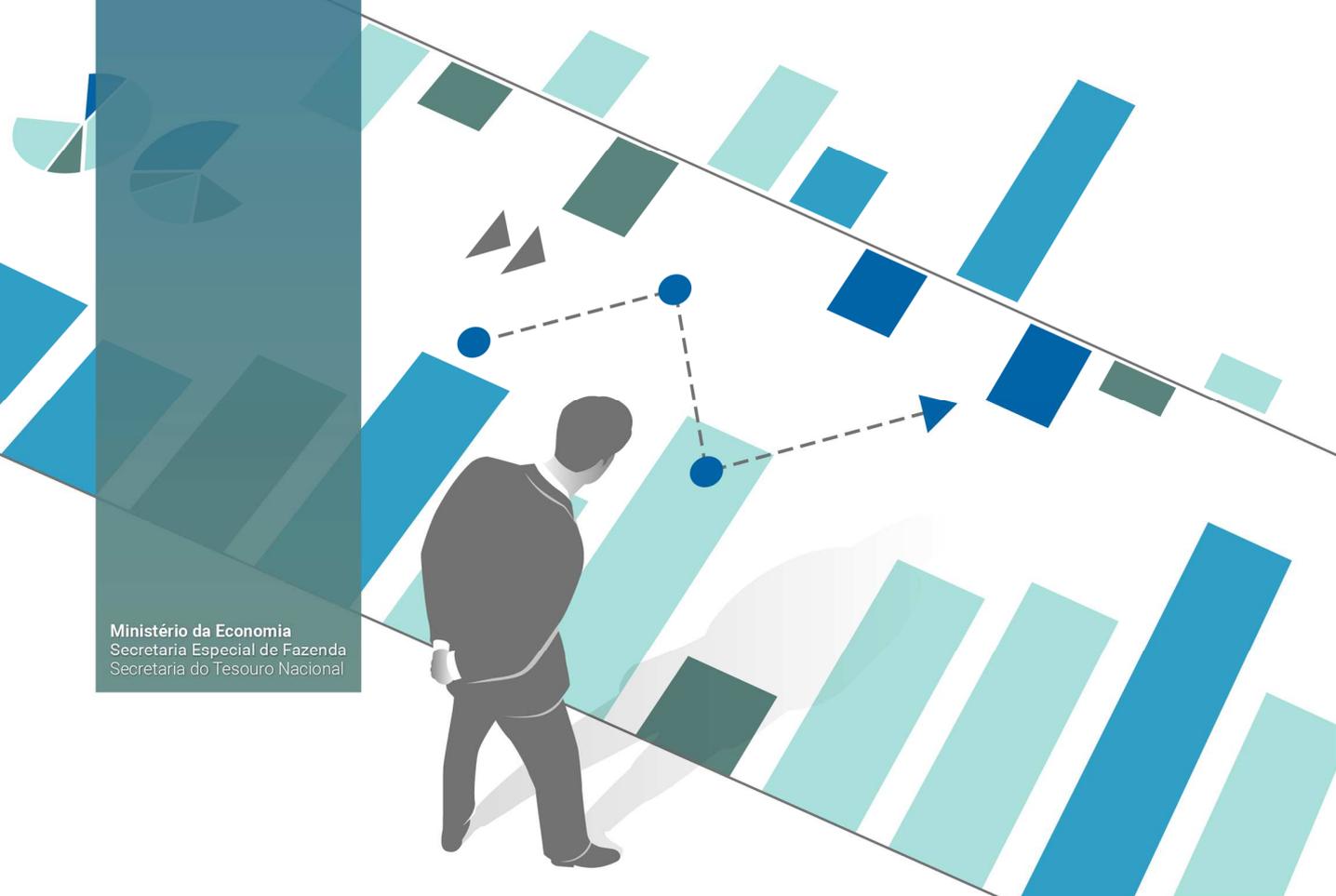
2020

Maio

Relatório Mensal Dívida Pública Federal

Sumário Executivo

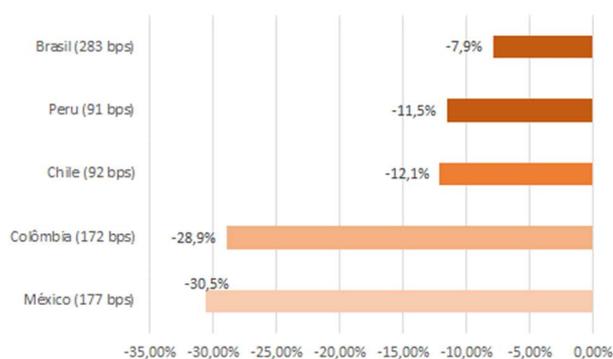
Ministério da Economia
Secretaria Especial de Fazenda
Secretaria do Tesouro Nacional



MAIO

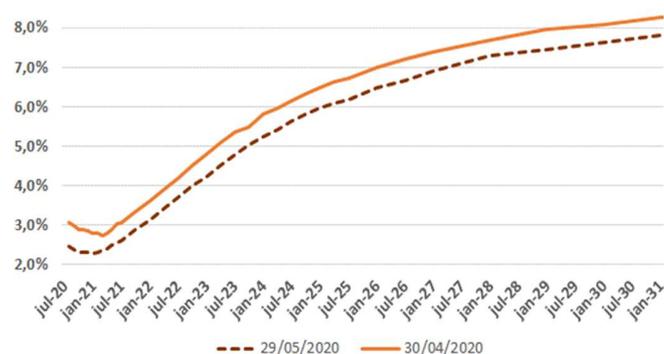
Em um cenário de incerteza em relação à duração da pandemia de Covid-19, os mercados operaram voláteis em maio, com a expectativa da flexibilização das medidas restritivas em diversos países, recuperação dos preços do petróleo e o retorno das tensões entre Estados Unidos e China. Na segunda quinzena do mês, os mercados responderam positivamente às notícias de pesquisas em fase avançada para produção de vacina contra Covid-19 e, apesar da volatilidade no período, as bolsas encerraram o mês em alta. Em contraponto, permaneceu a preocupação frente a indicadores econômicos em recordes mínimos, destacando-se a queda na atividade econômica global. Nesse cenário, o CDS¹ Brasil de 5 anos registrou redução de 7,9%, atingindo 283 pontos ao final do mês. No mercado de juros, a curva de contratos futuros local operou com menor volatilidade comparada ao mês de abril, apresentando-se em um nível mais baixo, com os vencimentos mais curtos refletindo a percepção de menor inflação. Nos vértices mais longos, o mês de maio encerrou em queda beneficiada pela melhora do mercado externo.

Gráfico 1 – CDS por Países



Fonte: Bloomberg

Gráfico 2 – Curva de Juros Futuros



Fonte: B3 e Bloomberg

Ao longo do mês, o Tesouro Nacional ajustou sua estratégia de emissão em função das condições de mercado, concentrando as emissões em títulos prefixados, em especial nas LTN, e nos títulos de taxa flutuante (LFT). Tal ajuste se deve ao fato de os investidores em maio ainda demonstrarem comportamento de aversão a risco e preferência por liquidez, embora em menor proporção quando comparado aos meses de março e abril. Nos leilões de prefixados foram emitidos R\$ 40,9 bilhões, enquanto para taxa flutuante foram emitidos R\$ 36,5 bilhões.

Diante dessa conjuntura, os dados de custo médio seguiram mostrando níveis historicamente baixos. O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi acumulado em 12 meses atingiu 5,6% a.a., menor valor da série histórica. O custo médio do estoque da DPF acumulado em 12 meses teve redução de 9,4% em abril para 9,0% a.a. em maio. A tabela a seguir traz o detalhamento das taxas dos títulos emitidos e negociados no mercado.

Tabela – Taxas Médias das Emissões da DPMFi em Leilões Tradicionais por Benchmark – % a.a. – Maio

¹ O Credit Default Swap – CDS é um contrato de swap que remunera o investidor quando ocorre default da instituição especificada no contrato. Logo, o CDS está relacionado com a probabilidade de uma instituição ou país cumprir com suas obrigações.

	(% a.a.)				
Data do Leilão	LTN 24	LTN 48	NTN-F 10	NTN-B 5	NTN-B 40
	meses	meses	anos	anos*	anos*
ANBIMA 29/12/17	7,92%	9,05%	9,69%	4,66%	5,43%
ANBIMA 28/12/18	7,18%	8,37%	9,23%	4,23%	4,94%
ANBIMA 31/12/19	5,13%	6,04%	6,78%	2,25%	3,46%
ANBIMA 31/03/20	4,40%	6,23%	7,91%	3,31%	4,56%
ANBIMA 30/04/20	3,97%	5,88%	7,77%	2,85%	4,41%
07/05/20	3,81%	5,86%	7,97%		
12/05/20				2,98%	4,47%
14/05/20	4,21%	6,39%	8,61%		
21/05/20	3,78%	5,77%	7,83%		
26/05/20				2,36%	4,32%
28/05/20	3,63%	5,43%	7,32%		
ANBIMA 29/05/20	3,51%	5,34%	7,24%	2,26%	4,40%

*As taxas das NTN-B referem-se à rentabilidade real.

Fonte: STN

Em relação à análise das estatísticas de fluxo da DPF, no mês de maio foi observada emissão líquida de R\$ 73,6 bilhões, como consequência de emissões em volume de R\$ 86,7 bilhões e resgates no valor total de R\$ 13,1 bilhões. Do lado das emissões, apesar do ambiente de elevada incerteza, observou-se recuperação dos volumes emitidos em relação aos meses anteriores, com destaque para as vendas de títulos prefixados (47,3% do total) e de flutuantes (42,2% do total). No ano, o resgate líquido da DPMFi acumulado até o mês de maio foi de R\$ 165 bilhões.

O estoque da DPF, por sua vez, apresentou aumento de R\$ 90,1 bilhões em relação a abril, refletindo a emissão líquida de R\$ 73,6 bilhões e a apropriação positiva de juros de R\$ 16,5 bilhões. Houve pequena variação da participação de títulos atrelados ao câmbio (5,5% para 5,4%) e do grupo atrelado à taxa flutuante (38,7 para 38,9). Já o grupo dos títulos prefixados apresentou aumento na participação no estoque da DPF devido à emissão líquida de R\$ 40,7 bilhões em maio.

Com relação aos detentores, o destaque do mês de maio foi o aumento na participação do grupo Instituições Financeiras, que subiu 1,1 p.p., mantendo-se como grupo de maior participação na DPMFi, alcançando 26,8%, enquanto o grupo Previdência reduziu a participação para 24,9% em maio, comparado a 25,6% no mês anterior, refletindo a redução de R\$ 8 bilhões no estoque. Os investidores não residentes continuaram a diminuir sua participação na DPMFi, com participação de 9,1%, ante 9,4%, no mês de abril, refletindo a saída líquida de R\$ 2,0 bilhões no mês de maio, concentrada principalmente em títulos com prazo de vencimento até 1 ano.

As estatísticas referentes à estrutura de vencimentos da DPF mostraram que no mês de maio o percentual vincendo em 12 meses aumentou para 23,2%, ante 21,5% de abril, e o prazo médio da DPF apresentou suave redução, de 4,04 anos em abril, para 3,96 em maio.

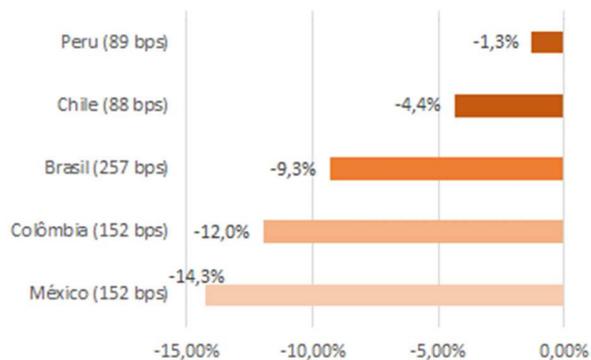
No Programa Tesouro Direto os investimentos líquidos no mês de maio totalizaram R\$ 759,9 milhões, resultado de vendas de R\$ 2,13 bilhões e de resgates de R\$ 1,37 bilhão. Além disso, o programa teve um incremento de mais de

247,4 mil novos investidores ativos (com investimentos no programa), o que representa aumento de 67,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 50,2% do montante vendido.

JUNHO

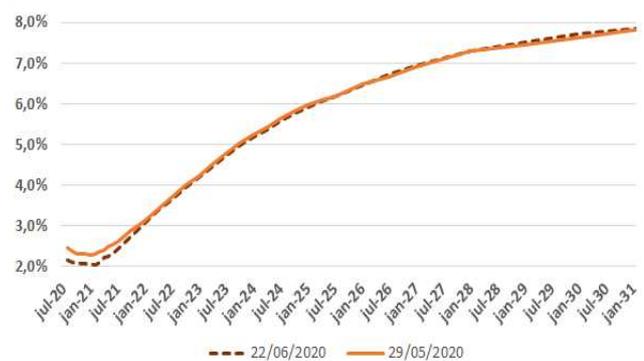
O mês de junho seguiu pautado pela preocupação com os efeitos da pandemia de COVID-19, com destaque para as expectativas da retomada do comércio e possível segunda onda de contaminação na Europa. Não obstante, os mercados apresentaram melhorias diante das declarações de apoio à economia de diversos bancos centrais ao redor do mundo. No mercado doméstico, a curva de juros teve queda nos vencimentos curtos, ancorados pela política monetária, enquanto a parte longa permaneceu relativamente estável. O contexto atual vem favorecendo o desempenho da percepção de risco, com o CDS Brasil de 5 anos registrando variação de -9,3%

Gráfico 3 – CDS (Credit Default Swap) – Países



*Até o dia 17/06/2020.
Fonte: Bloomberg

Gráfico 4 – Curva de Juros Futuros



Fonte: B3 e Bloomberg

Apesar do patamar ainda elevado de volatilidade, em especial em decorrência das incertezas relacionadas aos impactos do COVID-19, o Tesouro Nacional encontrou janela de relativa estabilidade para realizar uma nova operação no mercado externo, corroborada pelos níveis do prêmio de risco medido pelo Credit Default Swap (CDS) do Brasil, que atingiu seu menor patamar desde o início da pandemia.

A segunda emissão Dual Tranche da República, realizada em 3 de junho de 2020, gerou um significativo interesse dos investidores pelo crédito brasileiro, o que permitiu uma negociação das taxas de retorno dos novos benchmarks de 5 anos (3,000%) e de 10 anos (4,000%) a níveis próximos aos verificados no início do ano, pré COVID-19. A operação criou condições mais favoráveis às emissões de empresas brasileiras no mercado internacional e permitiu antecipar o financiamento de vencimentos em moeda estrangeira.

Acesse o informe da dívida pública a respeito da operação para mais informações (https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:33229).

Por fim, o Tesouro Nacional segue realizando o gerenciamento da DPF com objetivo de conciliar a necessidade de financiamento do Governo Federal com as condições de mercado existentes. Nesse sentido, foi publicado em 19 de junho o novo cronograma de leilões para 2020 com a manutenção da oferta de dois vencimentos de LFT, em leilões semanais, bem como a continuidade da oferta da LTN Jan/24 no segundo semestre, como vértice representativo dos prefixados de 48 meses.

Informações adicionais no *link*: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_COMUNICADO:1862.